



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Efeitos de um programa de estimulação elétrica neuromuscular sobre a força muscular periférica em pacientes com insuficiência cardíaca hospitalizados: ensaio clínico randomizado
<b>Autor</b>	BIANCA VARGAS HERMES
<b>Orientador</b>	GRACIELE SBRUZZI

**Justificativa:** Pacientes com insuficiência cardíaca (IC) podem apresentar intolerância ao exercício e dispnéia, características que podem ser agravadas durante o período de internação hospitalar. A estimulação elétrica neuromuscular (EENM) atua como um recurso para aumentar a força muscular e funcionalidade desses pacientes, de forma isolada e/ou combinada ao exercício físico. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da EENM quanto a força muscular periférica em pacientes com IC hospitalizados, comparados a um grupo controle. **Metodologia:** No presente ensaio clínico randomizado, os pacientes foram randomizados em dois grupos: grupo EENM + fisioterapia convencional (GEENM); e grupo controle: fisioterapia convencional (GC). Foi avaliado o desfecho força muscular periférica através da realização de dinamometria palmar, dinamometria do quadríceps femoral e do teste de sentar e levantar. O GEENM recebeu até 20 sessões de EENM (cinco vezes/semana, uma vez/dia), no músculo quadríceps femoral. Os parâmetros utilizados foram: corrente pulsada bifásica, frequência de 80 Hz, duração de pulso de 1ms, tempo de contração de 8s (2s de aumento, 5s de sustentação e 1s de relaxamento), tempo off de 22s. A progressão de intensidade foi conforme a força durante cada sessão. O tempo total da sessão foi determinado através da fadiga (sem exceder 30 minutos). **Resultados:** Após avaliados 15 pacientes, sendo 8 no GEENM (idade:  $69,0 \pm 8,3$ ) e 7 no GC (idade:  $64,3 \pm 13,4$ ), com média de sessões de EENM no grupo GEENM de  $10 \pm 3,5$ , o GEENM apresentou aumento na dinamometria palmar ( $p=0,020$ ) e dinamometria de quadríceps ( $p=0,007$ ), porém sem diferença entre os grupos. Não houve diferença no teste de sentar e levantar.